

Camila e o Hospital Regional

Retornando à Câmara de Vereadores, após os dias de licença para se dedicar à campanha, Camila Oliveira (Republicanos) quer levar em frente a pauta do Hospital Público Regional. Prepara moções de apoio para passar no Legislativo montenegrino e na região. Nesta semana, deve se reunir com o deputado estadual Tenente Coronel Zucco, eleito deputado federal como o mais votado em Montenegro (e no Estado todo) para decidir ações em prol do hospital. Ela destaca que o senador eleito General Mourão também apoia a proposta.

Talis vai ao MP

Talis Ferreira (Progressistas) não chegou a se ausentar do cargo de vereador, mas também volta à rotina normal, como parlamentar, sem as restrições do período eleitoral. Na semana pós-eleições, esteve fiscalizando a manutenção de algumas ruas e também fez contato com o Daer cobrando ações quanto ao estado deplorável em que se encontra a RSC-287, na região do Muda Boi. Na tribuna, quinta-feira, Ferreira também fez cobranças quanto a entaves que estariam impedindo que o trecho do talude do Porto das Laranjeiras, que desmoronou em 2018, seja arrumado. Ele vai cobrar ação do Ministério Público sobre a situação.

Presente?

A Câmara de Vereadores inaugurou uma nova regra quanto ao registro de presença dos parlamentares. É quase uma chamada, como a que os professores fazem na sala de aula. Antes de iniciarem a ordem do dia - trecho da sessão, após a hora dos oradores, onde são votados os projetos - será feita uma verificação do quórum e o vereador que não estiver presente ganhará falta e não participará da votação. A prática foi instituída após a sessão ordinária do último dia 22, quando Paulo Azeredo (PDT) chegou atrasado, votando só parte das matérias em tramitação. A hipótese que não estava posta no regimento e que acabou gerando confusão nos registros.

E agora, José?

Precisou ser solicitado uma segunda vez, mas enfim chegou o complemento ao pedido de informações feito pelo vereador Ari Müller (PP) com relação à secretaria municipal de Meio Ambiente. Aparentando ter recebido "reclamações" de solicitantes, ele pedia a relação completa dos empreendedores e respectivos responsáveis técnicos atrelados às licenças emitidas pela pasta ao longo do primeiro semestre. A relação encaminhada pelo Executivo é uma tabela com 4 páginas que, agora, poderá ser analisada pelo parlamentar em detalhes. O que o vereador imagina encontrar neste relatório até o momento não foi revelado. Imagina-se que o pedido de informação, tem por objetivo avaliar ou comprovar alguma denúncia recebida por ele.

Acessibilidade

Não só o projeto de lei que regulamentava a Guarda Municipal foi retirado de tramitação da Câmara de Vereadores na última semana, como noticiou o Ibiá na sexta-feira. O prefeito Zanatta também pediu de volta o que disciplinava normas quanto a acessibilidade dos prédios na cidade, públicos e privados. Ele traz várias definições. Por ele, todos os estabelecimentos com atendimento presencial ao público ficariam obrigados a adequar suas instalações para receber pessoas com mobilidade reduzida; e só estariam desobrigados mediante apresentação de laudo técnico comprovando que as soluções não são possíveis.

Desde 2019

A discussão é antiga e uma primeira versão do projeto havia sido encaminhada à Câmara em 2019, barrando na necessidade de pareceres e novas análises. Dessa versão atual, da Administração Zanatta, a assessoria jurídica do Legislativo apontou a necessidade de melhorias na redação de pontos e a definição dos tipos de estabelecimentos obrigados; e também questionou quanto à conformidade com as atualizações da legislação estadual sobre o tema e o porquê de o sistema de transporte público não estar contemplado na lei. "Como é um projeto bem complexo e o prefeito está sempre aberto a discutir com a Câmara, esses apontamentos agora serão avaliados", informou o governo à coluna.

HM: municípios da região continuam em estado de SOS

Após oito meses, o advogado Rodrigo Streb deixa a Secretaria da Saúde de Montenegro, demonstrando ressentimento e indignação.

Em entrevista ao Estúdio Ibiá, na Rádio Ibiá Web, o ex-secretário disse que o seu desligamento começou quando passou a cobrar o Hospital Montenegro pelos atendimentos à população de Montenegro. Chegou a dizer que "perdi no braço de guerra para o Hospital".

O estopim da saída foi a informação que o Hospital deu de que não realizará mais procedimentos de maior complexidade na área de traumatologia e que o então secretário Streb estaria a par da decisão. Rodrigo, por sua vez, afirma que nunca foi a favor da medida.

Outra informação trazida pelo ex-secretário é de que o Hospital

“perdi no braço de guerra para o Hospital”

Montenegro nunca foi referência em Traumatologia-ortopedia. E que este tipo de pactuação se dá entre o Governo do Estado e o prestador de serviço, no caso o Hospital Montenegro, não havendo ingerência do Município.

Matéria nesta edição do Ibiá, página 7, traz todas as explicações dos agentes públicos citados na entrevista ao Estúdio Ibiá. Parece que Rodrigo caiu na "armadilha" e acabou se desentendendo com colegas da administração.

Na verdade o que importa para a população é o acesso ao atendimento de consultas e cirurgias

que competem ao HM, conforme pactuação com o Estado. Em 28 de agosto a manchete do Ibiá foi "Atendimentos no HM: Municípios da região pedem socorro", fruto de uma reunião de representantes de municípios da região debatendo as dificuldades enfrentadas para atendimento e a fila de cirurgias.

Na oportunidade algumas ações foram definidas, a principal delas foi o encaminhamento do assunto ao Ministério Público, pedindo a intervenção com vistas a minimizar o problema. Passados 44 dias, a situação permanece a mesma. Pelo menos nenhuma informação foi divulgada para a imprensa neste sentido. E assim Rodrigo Streb acabou sendo devorado pelo mesmo problema que várias gestões enfrentaram ao longo dos últimos anos. E a fila só aumenta.

Telemedicina



Oliveira foi recebido pelo prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, e a equipe da secretaria de Saúde

O vereador Gustavo Oliveira (PP) esteve em Esteio na quinta-feira conhecendo o serviço de telemedicina do Município que foi o primeiro do Rio Grande do Sul a instituir a modalidade. Dias antes Gustavo tinha promovido reunião com o então secretário de Saúde, Rodrigo Streb, propondo que o método fosse instituído em Montenegro. Streb mostrou-se interessado na possibilidade. Em Esteio,

o serviço funciona como um Pronto Atendimento Digital 24 horas. Ele é prestado por uma empresa terceirizada e atende de forma gratuita, por telefone e internet, para a realização de consultas médicas simples; sem que o paciente tenha que sair de casa. Se feita com equipe médica bem preparada, a moderna facilidade tende a trazer muitos benefícios para a comunidade.

Líder

Em entrevista ao Estúdio Ibiá, na Rádio Ibiá Web, a vereadora Ana Paula Machado (PTB) comentou sobre como tem sido a experiência de ser a Líder do governo na Câmara sendo ainda uma estreante no Legislativo. O papel, na verdade, não tem exigido grandes esforços. Segundo ela as reuniões semanais do governo com os parlamentares e o espaço dado pelo prefeito e secretários para sanar dúvidas dos edis, quanto a pautas e projetos, tem facilitado o seu trabalho. Ana reconhece que teve no episódio do projeto da reposição salarial dos professores o seu principal desafio no posto.

Desenvolvimento

No Dia Nacional das Micro e Pequenas Empresas, o diretor de Indústria e Comércio do Governo Zanatta, André Fernandes, em entrevista ao Estúdio Ibiá, apontou para um lado positivo da concessão das rodovias da região no que tange ao desenvolvimento econômico. Ele avalia que a instalação do pedágio previsto para a ERS-240, em Capela de Santana - garantirá infraestrutura no trecho urbano da RSC-287, atraindo empresas prestadoras de serviço para instalação as margens da rodovia. Será geração de emprego e renda. Já que não parece ter volta com as tratativas para a concessão, o jeito é, mesmo, focar no lado bom da questão.